LEIA TAMBÉM NA INTERNET
GazetadoParaná
gazetadoparana.com.br
Publicidade Legal
Baixe o aplicativo

Edição 10.748 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri TERÇA-FEIRA // 24.06.2025 // Cascavel-PR www.gazetadoparana.com.br

Brasil pode sofrer com fechamento do "Estreito de Ormuz"

•**Um eventual bloqueio pode provocar alta nos preços** de combustíveis e insumos como plásticos, fertilizantes e automóveis

•**O Brasil, depende da importação de óleo leve**, principalmente da Arábia Saudita, o que o torna vulnerável a oscilações nos valores

•A tensão no Oriente Médio se intensificou após o Parlamento do Irã aprovar o fechamento do Estreito de Ormuz, em resposta a ataques dos EUA contra usinas nucleares iranianas. A medida, que ainda depende da aprovação do Conselho Nacional de Segurança e do aiatolá Ali Khamenei, preocupa o mundo por seu potencial impacto econômico e geopolítico. Cerca de 30% do petróleo e 20% do gás natural do planeta passam por Ormuz, estreito que conecta o Golfo Pérsico ao Mar Arábico. Um eventual bloqueio pode provocar alta nos preços globais de combustíveis e insumos como plásticos, fertilizantes, automóveis e eletrônicos. China e União Europeia já manifestaram preocupação com a estabilidade regional. O fechamento do estreito pode pressionar os preços dos combustíveis no país e forçar a Petrobras a rever sua política de preços, com possível impacto nas bombas. O agronegócio também pode ser afetado. Público • P.2

DADOS

•**O Brasil, embora autossuficiente em petróleo,** depende da importação de óleo leve, principalmente da Arábia Saudita, o que o torna vulnerável a oscilações externas.

Incra inicia avaliação de terras para indígenas


Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

•O Incra deu início à avaliação de terras no Oeste do Paraná para atender acordo que prevê destinar até 3 mil hectares a comunidades indígenas afetadas pela construção de Itaipu. O processo integra um compromisso firmado entre Itaipu, STF e MPF, com orçamento de até R$ 240 milhões, e deve beneficiar cerca de 6 mil indígenas. A iniciativa, tratada como reparação histórica, enfrenta resistência de produtores rurais, que acionaram o STF questionando a falta de participação nas negociações. A Faep afirma que os laudos são feitos de forma unilateral, sem ouvir agricultores, sindicatos e associações. O Incra defende que a avaliação é técnica, objetiva e segue critérios claros, com conclusão prevista até agosto de 2025. Sem consenso, o cronograma pode atrasar. Enquanto isso, produtores exigem transparência sobre critérios, valores das indenizações e participação efetiva em todas as etapas. Público • P.2



O Cascavel Futsal fará o quarto jogo seguido na Neva. Partida promete ser quente, já que encara o atual vice-campeão da Liga Celso Dias

PRAIA FRIA

Cascavel Futsal volta a jogar em casa e recebe o Praia Clube, na Neva, numa noite que promete ser gelada hoje. Esportes • Pág.6

STEIN SEGUE 100% NA LIGA FEMININA DE FUTSAL

Esportes • Pág.5

FLAMENGO JOGA CONTRA O TIME DE LOS ANGELES

Esportes • Pág.6

LIGA TEM CLÁSSICO DO PARANÁ NESTA TERÇA

Esportes • Pág.6

FOGÃO PERDE E TERMINA EM SEGUNDO NA CHAVE

Esportes • Pág.6

Em Cascavel

TCE suspende contrato para coleta de lixo

O Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) suspendeu o contrato emergencial firmado pela Prefeitura de Cascavel para os serviços de limpeza urbana, coleta e destinação de resíduos sólidos. O valor estimado da contratação é de R$ 70.902.527,76 para um período de 12 meses. A decisão, em caráter cautelar, foi assinada no dia 12 de junho. Público • P.2



Divulgação


Divulgação

Energia elétrica

Conta de luz fica mais cara a partir desta terça-feira

A partir desta terça-feira (24), os paranaenses vão pagar mais caro na conta de luz. A Aneel autorizou um reajuste médio de 2,02% nas tarifas da Copel. O aumento impacta consumidores residenciais, comerciais, industriais, do setor de serviços e também a iluminação pública. Parte desse reajuste – cerca de 1,27% – se deve à atualização de custos operacionais. Público • P.2

Público

Guerra no Oriente Médio Aproximadamente 30% de todo o petróleo mundial e 20% do gás natural transitam pelo estreito, que conecta o Golfo Pérsico ao Mar Arábico. Conflito pode impactar no Brasil

Fechamento do Estreito de Ormuz pode pressionar preços no Brasil

Apesar de o Brasil ser autossuficiente em petróleo, a dependência de importações complementares, sobretudo de petróleo leve para a produção de derivados de maior valor agregado, torna o país vulnerável a oscilações

DA REDAÇÃO
Cascavel

O mundo acompanha com apreensão a escalada das tensões no Oriente Médio, após o Parlamento do Irã aprovar, no último domingo (22), o fechamento do Estreito de Ormuz, uma das rotas marítimas mais estratégicas do planeta, em resposta aos ataques norte-americanos contra usinas nucleares iranianas. Embora a medida ainda dependa de validação do Conselho Nacional de Segurança do Irã e do líder supremo, aiatolá Ali Khamenei, o temor por um possível bloqueio já provoca impactos econômicos e geopolíticos globais.

A preocupação se justifica. Aproximadamente 30% de todo o petróleo mundial e 20% do gás natural transitam pelo estreito, que conecta o Golfo Pérsico ao Mar Arábico. Com apenas 33 quilômetros de largura, ele é um gargalo essencial para a exportação de combustíveis fósseis produzidos por grandes potências da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), como Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Iraque. Além dos combustíveis, outros setores da economia também são impactados: produtos como fertilizantes, plásticos, automóveis, maquinários e componentes eletrônicos têm parte relevante de sua logística marítima dependente da passagem por Ormuz.

Em razão disso, o fechamento da rota pode gerar um aumento generalizado nos preços desses produtos, afetando cadeias produtivas em todo o planeta. A China, por exemplo, é um dos maiores importadores de petróleo que passa por Ormuz e se posicionou publicamente em favor da estabilidade regional. "O Golfo Pérsico e as águas circundantes são canais vitais para o comércio internacional e o transporte de energia. Manter a segurança e a estabilidade na região atende aos interesses comuns da comunidade internacional", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Guo Jiakun.

A União Europeia também demonstrou preocupação com os riscos de agravamento do conflito e de interrupção do fluxo comercial naquela área estratégica. "As preocupações com retaliações e com a escalada desta guerra são enormes, especialmente o fechamento do Estreito de Ormuz pelo Irã, que seria algo extremamente perigoso e não seria bom para ninguém", afirmou Kaja Kallas, chefe da política externa da União Europeia.

A FRASE

"Uma restrição à navegação no Estreito de Ormuz obrigaria a diversificação de supridores (para o Brasil), como países africanos"
ROBSON GONÇALVES
Economista e professor da FGV


O fechamento do estreito pode trazer problemas para todo o mundo Canva Fotos

Efeitos no Brasil

Apesar de o Brasil ser autossuficiente em petróleo, a dependência de importações complementares, sobretudo de petróleo leve para a produção de derivados de maior valor agregado, torna o país vulnerável a oscilações no mercado internacional. Isso significa que o fechamento de Ormuz pode interferir diretamente no custo dos combustíveis no Brasil, como gasolina, etanol e diesel. "O país importa petróleo mais leve, sobretudo da Arábia Saudita, para compor a produção de derivados de maior valor agregado. Uma restrição à navegação no Estreito de Ormuz obrigaria a diversificação de supridores, como países africanos", explica João Victor Cardoso, pesquisador da FGV Energia.

Nas últimas semanas, os preços dos combustíveis vinham apresentando tendência de queda, em meio à estabilidade do mercado e à política de preços da Petrobras. No entanto, um bloqueio prolongado no estreito, que impacte os preços internacionais do petróleo, pode reverter esse cenário. Caso os preços do barril se elevem de forma contínua, há pressão para que os reajustes cheguem às bombas, mesmo que de forma gradual.

Ainda que a Petrobras adote estratégias para mitigar esses efeitos, como absorver parte dos custos ou compensar com a produção nacional, um cenário prolongado de instabilidade no Oriente Médio poderá exigir novos posicionamentos da estatal. Isso aumenta a incerteza em relação ao comportamento futuro dos preços dos combustíveis no país. "A Petrobras, tempos atrás, tinha uma política de preços que repassava as cotações internacionais para o consumidor final. Caso adote uma política de absorver esse impacto, o repasse para o consumidor será menor", afirma Robson Gonçalves, economista e professor da FGV.

Agronegócio sofre

Além do petróleo, o fechamento do Estreito de Ormuz pode afetar diretamente o agronegócio brasileiro. Isso porque o Irã é um dos grandes produtores globais de ureia, um composto essencial na formulação de fertilizantes. O Brasil depende da importação dessa substância para manter sua produtividade agrícola. Caso o fluxo comercial dessa commodity seja comprometido, pode haver elevação de preços no setor, o que impactaria os custos de produção e, consequentemente, os preços dos alimentos. Há ainda o risco de encarecimento de outros insumos agrícolas e produtos industriais, como defensivos, maquinários e peças, que têm rotas marítimas afetadas pela instabilidade geopolítica da região.

Riscos Econômicos

O fechamento do estreito, se confirmado, pode contribuir para uma alta generalizada nos preços de commodities, combustíveis e fretes internacionais. Isso, por sua vez, tende a provocar um efeito inflacionário em diversos países. No Brasil, a pressão pode ser sentida de forma mais intensa nos combustíveis e em setores que dependem da logística global para insumos e componentes.

Especialistas apontam que, caso o conflito se estenda e as alternativas logísticas se mostrem insuficientes para suprir o volume que hoje depende de Ormuz, haverá uma escalada inflacionária internacional, acompanhada de volatilidade nos mercados e possível retração econômica. O transporte marítimo global seria diretamente afetado, já que cerca de 25% do comércio de contêineres passa pelo Oriente Médio.

A ausência de uma alternativa de escoamento à altura torna o cenário ainda mais crítico. Embora existam oleodutos para transporte de petróleo fora da rota marítima, eles não possuem capacidade suficiente para compensar o volume que deixaria de ser transportado por Ormuz.

Tribunal de Contas do Estado suspende contrato de R$ 71 mi para limpeza e coleta de lixo

A decisão, em caráter cautelar, foi assinada no dia 12 de junho pelo conselheiro Durval Amaral

Eliane Alexandrino
Cascavel

O Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) suspendeu o contrato emergencial firmado pela Prefeitura de Cascavel para os serviços de limpeza urbana, coleta e destinação de resíduos sólidos. O valor estimado da contratação é de R$ 70.902.527,76 para um período de 12 meses.

A decisão, em caráter cautelar, foi assinada no dia 12 de junho pelo conselheiro Durval Amaral, que acatou representações apresentadas por empresas do setor como a Alubras (Associação de Empresas de Engenharia e Limpeza Urbana do Brasil), CGC Concessões Ltda., Multserv Ltda. — e também pelo Seac-PR (Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Paraná). "As empresas alegaram que houve violação aos princípios da competitividade, publicidade e ampla defesa. Segundo elas, o curto prazo entre a publicação do edital, no dia 29 de maio, e a data de apresentação das propostas, em 5 de junho, comprometeu a elaboração de propostas qualificadas".

Outro ponto questionado foi o prazo de apenas duas horas para envio dos documentos complementares de habilitação. Os representantes também apontaram omissões no Estudo Técnico Preliminar (ETP) e questionaram o uso da contratação emergencial em vez da abertura de uma licitação formal, adequada à complexidade e ao valor do serviço.

Na decisão, o relator afirmou que, embora tenha sido observado o prazo mínimo legal de três dias úteis entre a publicação do aviso e a abertura da sessão, esse período não foi suficiente, considerando a complexidade do serviço contratado e seu valor elevado

Falta de planejamento

Na decisão, o relator afirmou que, embora tenha sido observado o prazo mínimo legal de três dias úteis entre a publicação do aviso e a abertura da sessão, esse período não foi suficiente, considerando a complexidade do serviço contratado e seu valor elevado. O conselheiro destacou que prazos tão limitados comprometem a competitividade e a isonomia do processo, favorecendo empresas que já conheciam previamente o objeto, o que configura um privilégio indevido. Além disso, Amaral ressaltou que o prazo de apenas duas horas para envio dos documentos complementares não foi razoável.

De acordo com o TCE, a emergência alegada pela administração municipal não ficou caracterizada, pois decorre da própria falta de planejamento. O relator lembrou que, desde o final de 2024, o município já tinha ciência da necessidade de contratar os serviços, especialmente após o Tribunal determinar, em 28 de agosto de 2024, a anulação da Concorrência Pública nº 44/2022, que tratava do mesmo objeto.

Naquela ocasião, o TCE apontou uma série de correções que deveriam ter sido feitas pela Prefeitura para prosseguir com a licitação. Apesar disso, o município optou por aguardar até maio de 2025 para abrir um processo de contratação direta, medida que tem caráter excepcional e só é permitida em situações emergenciais ou de calamidade pública, conforme o artigo 75 da Lei nº 14.133/2021.



O Tribunal de Contas suspende contrato bilionário do lixo em Cascavel Secom

Para o conselheiro, não houve comprovação de emergência real, nem risco de interrupção abrupta e imprevisível dos serviços que justificassem a dispensa de licitação. Além disso, foram identificadas falhas no ETP e ausência de indicação de meio para impugnação do edital, o que também infringe os princípios da publicidade, moralidade e ampla defesa. O Tribunal determinou que o município cumpra imediatamente a decisão e citou os responsáveis para apresentação de defesa no prazo de 15 dias. A medida cautelar permanece válida até que o TCE julgue o mérito do processo ou delibere pela revogação da decisão.

Nova prorrogação

Em resposta à representação, a Prefeitura de Cascavel alegou que o edital seguiu os parâmetros da Lei nº 14.133/2021, adotando o modelo de dispensa eletrônica para garantir agilidade e transparência. A administração justificou os prazos curtos com base na necessidade de formalizar rapidamente o contrato, já que o atual vence no dia 2 de julho. O município argumentou que os prazos foram suficientes para empresas que possuem expertise na execução dos serviços, e que o procedimento adotado visa evitar a contratação de empresas sem capacidade técnica. A Prefeitura informa também que o contrato vigente para os serviços de limpeza pública e coleta de resíduos sólidos permanece ativo até o dia 30 de junho. Uma nova prorrogação está prevista, garantindo a continuidade do atendimento à população, sem qualquer interrupção. Paralelamente, uma comissão já foi instituída para conduzir a elaboração de um novo processo licitatório, assegurando a legalidade e a transparência na contratação futura do serviço.

Transporte público

Além do contrato da limpeza pública, o contrato do transporte coletivo de Cascavel também está com prazo de vigência prestes a encerrar, no dia 30 de junho.

O serviço foi prorrogado por mais 12 meses, sendo operado pelas empresas Pioneira Transporte Coletivo Ltda. e Viação Capital do Oeste Ltda.

Vale lembrar que as duas tentativas de licitação para o transporte coletivo também não tiveram sucesso. Uma foi suspensa pelo próprio TCE em 2023 e outra, aberta em dezembro do mesmo ano, não atraiu empresas interessadas. O valor bilionário, deste serviço (transporte público) o valor máximo seria de R$ 251.868.150,01 milhões.

A licitação chegou a ser marcada para dezembro do ano passado, com o prazo de 15 anos e prorrogação de mais 10 anos.

Oeste do Paraná Produtores rurais contestam o processo e acionam o Supremo Tribunal Federal (STF), cobrando mais transparência e participação nas negociações de indenização

Começa avaliação de terras para atender comunidades indígenas

Incra inicia avaliação de terras no Oeste para atender acordo que destina áreas a comunidades indígenas impactadas pela construção de Itaipu

DA REDAÇÃO
Cascavel


O Incra tem realizado reuniões com lideranças indígenas Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

•Começou oficialmente ontem (23) uma nova etapa do acordo firmado entre a Itaipu Binacional, o Ministério Público Federal (MPF) e o Supremo Tribunal Federal (STF) para aquisição de terras no Oeste do Paraná, que serão destinadas a comunidades indígenas da região. O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) deu início aos trabalhos técnicos de avaliação dos imóveis que podem ser adquiridos como parte do compromisso de reparação histórica assumido pelas partes.

O acordo foi homologado pelo STF em março deste ano, após uma longa negociação envolvendo diferentes esferas do governo, lideranças indígenas e instituições de justiça. O objetivo é adquirir até 3 mil hectares, com orçamento estimado em R$ 240 milhões, para repassar às comunidades indígenas afetadas pela construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu, especialmente em função dos alagamentos que causaram a perda de terras tradicionalmente ocupadas. De acordo com levantamento da comissão que acompanha o processo, cerca de 6 mil indígenas das Terras Indígenas Tekoha Guasu Guavirá e Tekoha Guasu Okoy Jakutinga, distribuídas entre os municípios de Guaíra, Terra Roxa, Foz do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu, Missal, Itaipulândia e Santa Helena, serão beneficiados. A iniciativa é tratada como uma reparação histórica, buscando minimizar parte dos impactos sofridos por essas populações.

Avaliação

Segundo o superintendente do Incra no Paraná, Nilton Bezerra Guedes, a força-tarefa conta com três equipes de avaliadores, distribuídas estrategicamente nos municípios de Guaíra, Terra Roxa, São Miguel do Iguaçu, Itaipulândia, Foz do Iguaçu e Missal. O grupo também é composto por profissionais das áreas de cartografia, topografia e regularização fundiária. "Nossa missão é realizar as avaliações dos imóveis de forma técnica, transparente e objetiva, dentro do processo de negociação que está sendo conduzido. É importante deixar claro que se trata de uma compra e venda, feita de forma mediada, buscando reparar uma questão histórica", explicou Guedes.

No total, entre 22 e 23 áreas estão sendo analisadas. A seleção dessas propriedades foi feita pela Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas), em conjunto com a comissão de mediação formada pelo TRF-4 e pelo Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR), e repassada ao Incra para execução das avaliações. Os laudos técnicos irão embasar a negociação dos valores de indenização com os proprietários que aceitarem vender suas terras à Itaipu. "Nosso trabalho é feito de forma estruturada, com cronograma bem definido. A expectativa é concluir esse processo de avaliação até 30 de agosto de 2025".

Além do trabalho de campo, o Incra tem realizado reuniões com lideranças indígenas para garantir total transparência no processo e esclarecer dúvidas. "Na quarta-feira (25), estarei no Tekoha Arapã, em Foz do Iguaçu, em reunião com o cacique Gilberto e outras lideranças. Precisamos garantir que os povos indígenas entendam todas as etapas do processo", destacou Guedes.

Nilton afirmou que, embora o cronograma preveja a conclusão até agosto, as equipes poderão retornar às áreas caso haja necessidade de complementação dos trabalhos. "Nosso papel é exclusivamente técnico, focado na avaliação dos imóveis e nos processos administrativos. A negociação financeira, após os laudos, será feita diretamente entre Itaipu e os proprietários". O objetivo do modelo de mediação, segundo o Incra, é evitar judicializações prolongadas e garantir segurança jurídica tanto para os indígenas quanto para os proprietários de terras. "É um trabalho de mediação e construção, que exige responsabilidade de todos os envolvidos".

Contestação

A Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep) se posicionou contrária à forma como as avaliações estão sendo conduzidas. A entidade voltou a manifestar preocupação com a metodologia adotada, que, segundo ela, ocorre de maneira unilateral, sem a participação dos produtores rurais. "Essas avaliações estão sendo conduzidas exclusivamente pelo Incra, sem qualquer participação efetiva dos produtores, dos sindicatos rurais ou da própria Faep. Não concordamos com esse modelo. É preciso que as avaliações sejam técnicas, transparentes e, principalmente, que envolvam quem vive, trabalha e produz nessas terras", afirmou Jean Neri, consultor jurídico da Faep.

A entidade também argumenta que não é contrária ao acordo em si, mas discorda da forma como ele está sendo executado. "O que vemos é um processo conduzido sem diálogo, sem escuta dos produtores. É inadmissível que algo que impacta diretamente a vida de centenas de famílias produtoras aconteça dessa forma".

A Faep ingressou com um recurso no STF questionando o modelo de avaliação e pedindo que os produtores, representados pelos sindicatos e pela própria entidade, tenham participação ativa no processo, acompanhando e opinando, especialmente sobre os valores das indenizações.

A expectativa, segundo Jean Neri, é que esse recurso seja julgado ainda em agosto. "Estamos confiantes de que o Supremo Tribunal Federal analisará com responsabilidade nosso pedido. Não pedimos nada além do justo: que os produtores participem efetivamente do processo de avaliação e aquisição dessas terras. É um direito básico".

O consultor da Faep também afirmou que o setor produtivo não se opõe a soluções para os conflitos fundiários, desde que sejam conduzidas de forma justa e equilibrada. "Não somos contra a solução dos conflitos. Pelo contrário. O setor sempre buscou diálogo. Mas não aceitamos

Na decisão, o relator afirmou que, embora tenha sido observado o prazo mínimo legal de três dias úteis entre a publicação do aviso e a abertura da sessão, esse período não foi suficiente, considerando a complexidade do serviço contratado e seu valor elevado

que isso aconteça sem transparência e sem respeitar quem trabalha nessas terras há décadas", pontuou.

Prazos e andamento

A previsão é que o Incra conclua as avaliações até 30 de agosto. Até lá, as equipes irão visitar as 23 propriedades, realizar medições, analisar documentos e produzir os laudos técnicos que servirão de base para a negociação. Se houver concordância dos proprietários com os valores e condições, a Itaipu poderá efetuar os pagamentos e formalizar o repasse das terras às comunidades indígenas. Caso contrário, o processo pode se prolongar, já que o acordo estabelece que a aquisição deve ocorrer mediante consenso.

Conta de luz ficar mais cara a partir desta terça-feira

Reajuste da Copel será de 2,02% e atinge consumidores residenciais, comerciais e industrias do Paraná

Eliane Alexandrino
Cascavel

•A partir desta terça-feira (24), os paranaenses vão pagar mais caro na conta de luz. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou um reajuste médio de 2,02% nas tarifas da Copel. O aumento impacta consumidores residenciais, comerciais, industriais, do setor de serviços e também a iluminação pública.

De acordo com a Copel, parte desse reajuste – cerca de 1,27% – se deve à atualização de custos operacionais, depreciação e remuneração, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que acumulou alta de 5,44% no período analisado.

Outro fator que pesou foi o aumento de 4,30% nos encargos setoriais, transporte e aquisição de energia. O destaque ficou para a alta de 5,79% na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Por outro lado, houve uma leve redução de 2,46% nas despesas com transporte, o que ajudou a amenizar o impacto. Além disso, a Copel informou que foi considerada no cálculo a devolução de cerca de R$ 864,5 milhões aos consumidores, referente a créditos de PIS/Cofins, conforme a Lei Federal nº 14.385/2022.

O reajuste atinge todas as faixas consumidoras: Alta tensão: indústrias e grandes empresas (classes A1, A2, A3 e A4) e baixa tensão: residências (B1), rural, agropecuária, cooperativas (B2), comércio, serviços e setor público (B3), além da iluminação pública (B4).

Porque subiu? Segundo a Aneel, os principais fatores que influenciaram o reajuste foram: Custos de compra e distribuição de energia; Encargos setoriais, como a CD exclusão de componentes financeiros de revisões anteriores. O aumento começa a valer já nas contas de energia emitidas a partir desta terça-feira (24).

EM NÚMEROS

2,02

A Copel informou que o reajuste é definido anualmente pela Aneel e, **apesar do aumento de 2,02%**, o índice ficou abaixo da inflação acumulada pelo IPCA, que foi de 5,32% nos últimos 12 meses

Reajuste por consumo médio: Baixa tensão em média: Aumento de 1,55%. Alta tensão em média: Aumento de 2,99%. Geral para o consumidor será de 2,02% a mais por mês.

Cascavel tem 142.843 unidades consumidoras residenciais. Deste total, 8.158 unidades consumidoras, com média de consumo de até 150 kWh/mês, têm conta de luz gratuita pelo Programa Energia Solidária, do governo do Estado. Operacionalizado pela Copel, o Energia Solidária atende às famílias cobertas pelo programa federal Tarifa Social, com consumo médio de até 80kWh/mês, e vai além, ampliando a faixa de gratuidade às que consomem, em média, até 150 kWh.

São beneficiárias do Programa Energia Solidária, famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), com renda per capita de até meio salário-mínimo (R$ 759,00 em 2025), ou com pessoa que receba o Benefício da Prestação Continuada. Só no ano passado, o Energia Solidária atendeu, em média, mais de um milhão de pessoas no Paraná.


Contribuinte vai pagar mais caro na conta de luz Divulgação

Como economizar?

O chuveiro elétrico continua sendo o principal vilão da conta de luz, especialmente no inverno. A dica é reduzir o tempo de uso e ajustar a chave para "morno" sempre que possível. Outro grande consumidor é a geladeira. Para economizar, recomenda-se abrir a porta o mínimo possível, retirar todos os itens de uma vez e manter a borracha de vedação sempre em bons condições. Também é importante evitar colocar roupas para secar na parte traseira da geladeira, prática que aumenta o consumo. O ferro elétrico também é um dos aparelhos que mais gastam energia. Por isso, o ideal é acumular roupas e passar tudo de uma vez, evitando o liga e desliga constante, que eleva o consumo.

O que diz a Copel?

A Copel informou que o reajuste é definido anualmente pela Aneel e, apesar do aumento de 2,02%, o índice ficou abaixo da inflação acumulada pelo IPCA, que foi de 5,32% nos últimos 12 meses. A companhia destacou ainda que, mais uma vez, aplicou a devolução de recursos aos clientes, decorrente de uma medida judicial que garantiu a restituição de valores cobrados indevidamente pelo governo federal na base de cálculo do PIS/Cofins. Ao todo, são cerca de R$ 864,5 milhões sendo devolvidos aos consumidores.

O anúncio do reajuste foi feito durante reunião ordinária da Aneel, quando os diretores ressaltaram que, sem o peso dos encargos setoriais, o aumento poderia até ser negativo. Esses encargos são valores incluídos na conta de luz para custear políticas públicas e subsídios no setor elétrico nacional. A Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), por exemplo, financia a expansão do acesso à energia em áreas remotas, a geração em sistemas isolados (como termelétricas e usinas solares) e subsidia tarifas para consumidores de baixa renda, produtores rurais e aqueles que possuem geração distribuída (energia solar em residências e empresas).


Result
CONSULTORIA EMPRESARIAL
✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade
Impulsionando negócios, gerando **resultados**
Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso





GOVERNO MUNICIPAL
CASCAVEL
CIDADE UNIDA E PRA FRENTE

CASCAVEL SEGUE AVANÇANDO

INVESTINDO NA SAÚDE DE QUEM NOS MOVE

8 NOVAS ESTRUTURAS DE SAÚDE EM ANDAMENTO

60 NOVOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE CONVOCADOS

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ

HUOP

UM HOSPITAL QUE SALVA VIDAS

264 MIL
ATENDIMENTOS EM 2024

3.600 NASCIMENTOS

12.312 CIRURGIAS

1.456.734 EXAMES REALIZADOS

HUOP HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ



unioeste

WWW.UNIOESTE.BR/HUOP

HOSPITAL.HUOP

HOSPITALHUOPCASCAVEL





Selo Diamante de Transparência

Nível Máximo de Avaliação



ACESSE NOSSO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

transparencia.assembleia.pr.leg.br



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

Liga Nacional A Serpente Tricolor defende a invencibilidade na Liga Nacional no confronto contra o Praia Clube nesta terça-feira, no ginásio da Neva

Cascavel Futsal encara o vice-campeão da Liga

O jogo do Cascavel Futsal será às 21 horas, no ginásio da Neva

LUCIANO NEVES
Cascavel


O Cascavel Futsal, de Bazzinho, fará o quarto jogo seguido na Neva Luciano Neves / GP

• O Cascavel Futsal fará o quarto jogo seguida no ginásio da Neva. Mas o jogo desta terça-feira (24) será numa condição um pouco diferente da qual o clube está acostumado. A começar pelo horário. O confronto contra o Praia Clube, pela nona rodada será às 21 horas, no ginásio da Neva. Ou seja, esse horário será péssimo para o público numa noite gelada de terça-feira. Público este que estava acostumado com jogos às 17 horas. Os dois últimos contra Santo André e Umuarama foram neste horário.

Se bem que o público será bem diferente contra o Praia. A entrada para o confronto será exclusiva e gratuita para mulheres e crianças de até doze anos. A medida foi imposta pela Liga Nacional de Futsal (LNF) como punição ao clube, após os acontecimentos no jogo contra o Velez Camaquã. Inicialmente, a partida seria realizada com portões fechados, sem a presença de público, mas o Cascavel Futsal conseguiu autorização para que mulheres e crianças pudessem acessar o ginásio da Neva.

Vice-campeão
Nessa sequência de três jogos seguidos dentro do ginásio da Neva, o Cascavel Futsal sofreu duas derrotas para Esporte Futuro e Umuarama, ambas pelo Campeonato Paranaense da Série Ouro. Entre os dois jogos, o time teve uma goleada sobre o Santo André. Inclusive, o time de Deivídy Hadson está invicto na Liga Nacional. A equipe tem um jogo a menos, já que o confronto contra o Jaraguá, campeão da Liga, válido pela oitava rodada ficou pendente. Nesta terça, o Cascavel Futsal defende a invencibilidade na Liga Nacional contra o atual vice-campeão Praia Clube. Em sete jogos até agora, a equipe teve quatro vitórias e três empates. Na Neva, pela Liga, a equipe tem 100% de aproveitamento. Os resultados da rodada empurraram a Serpente Tricolor para o sétimo lugar com 15 pontos. Por isso, o time precisa vencer para voltar retomar o quinto lugar, posto em que começou a rodada. O Cascavel Futsal foi ultrapassado pelo Marreco, que foi aos 18 pontos, e pelo Corinthians, que foi aos 16. Mas tem dois jogos a menos que os dois adversários. O Praia ocupa o quarto lugar com 18 pontos.

NÚMERO
15
O Cascavel Futsal aparece no **sétimo lugar na Liga Nacional** com 15 pontos

Ou seja, o ala Bazzinho irá enfrentar a sua ex-equipe nesta terça. "É um duelo importante aqui dentro de casa. A gente teve esse período de dez dias de preparação para o confronto, algo que não vai acontecer por muitas vezes nesta temporada. Então a gente aproveitou muito bem esses dez dias para analisar a equipe do Praia e fazer um grande jogo. A gente sabe que na Liga Nacional quanto mais pontos a gente somar vai ser melhor lá na frente, em termos de playoff. Dentro de casa a gente tem um conhecimento muito forte da nossa quadra e da torcida. E quanto mais a gente conseguir manter a invencibilidade na Liga Nacional vai fazer bastante diferença lá na frente. O Praia vem fazendo boas campanhas em todas as competições que vem disputando nos últimos anos. Eles têm uma forma diferente de marcar, um padrão de jogo bem definido pelo Alemão. E o fato de eu ter jogado lá pode ajudar em algumas coisas dentro da quadra. Mas a gente se preparou bem para enfrentar ele", disse Bazzinho.

Para o jogo desta terça, Deivídy Hadson poderá contar com praticamente todo o elenco, com exceção do fixo Leozinho, que é dúvida para a partida após sentir um desconforto muscular no jogo contra o Umuarama, pelo Paranaense da Série Ouro no último dia 14 de junho.

Flamengo deve poupar titulares contra o Los Angeles FC hoje

O Rubro-Negro é o líder do Grupo D e garantiu a primeira posição de maneira antecipada

Gazeta Esportiva
Rio de Janeiro

NÚMERO
6
Stein **precisa fazer** uma campanha de seis jogos


O Flamengo irá conhecer o adversário das oitavas Gazeta Esportiva

• O Flamengo garantiu a primeira colocação do Grupo D da Copa do Mundo de Clubes com a vitória sobre o Chelsea por 3 a 1 e com o triunfo do Espérance, da Tunísia, sobre o Los Angeles FC. Com isso, o técnico Filipe Luís terá a oportunidade de poupar seus principais jogadores nesta terça-feira (24), na realização da última rodada da chave. O Flamengo encara o Los Angeles FC, às 22 horas, no Camping World Stadium. No mesmo dia e horário, o Chelsea enfrenta o Espérance da Tunísia. O adversário do Flamengo apenas cumpre tabela e não tem mais chances de classificação. O objetivo da comissão técnica é impedir o desgaste dos jogadores visando o início do mata-mata no Super Mundial. Agora, os flamenguistas esperam seu adversário na competição. Nas oitavas de final da Copa de Mundo de Clubes, o Flamengo pode enfrentar Bayern de Munique, Benfica, ou Boca Juniors.

A rodada irá definir o segundo colocado no Grupo D e ele irá sair do confronto direto entre Chelsea e Espérance. As duas equipes jogam no mesmo horário pela terceira rodada na Filadélfia. O time inglês, que foi derrotado pelo Flamengo, segue no segundo lugar com três pontos, mesma pontuação do time tunisiano, mas tem melhor saldo de gols. Desse modo, o Chelsea joga pelo empate para avançar. O Espérance precisa vencer para ficar com a segunda vaga.

Surpresa?
Após a vitória sobre o Chelsea, o técnico Filipe Luís deixou claro que a forma como o Rubro-negro superou os ingleses o surpreendeu. "Reconheço que estou surpreso porque conheço a qualidade da elite do futebol europeu. Especialmente da elite daquele país, e fiquei surpreso com o resultado", disse o treinador. "Existe uma elite no futebol europeu, mas os brasileiros estão no mesmo nível dos demais e isso é futebol", avaliou Filipe Luís.

Grupo C
A tendência é que o Flamengo tenha pela frente o Benfica nas oitavas de final, que deve ficar com o segundo lugar no Grupo C. O time português aparece na segunda colocação com quatro pontos e vem de uma goleada de 6 a 0 sobre o Aucklandy City. Nesta terça, o Benfica faz um duelo europeu com o Bayern de Munique, às 16 horas, em Charlotte, pela terceira rodada. O Bayern é o líder da chave com seis pontos. Ou seja, um empate garante a primeira colocação para os alemães e a segunda colocação para os portugueses. Se o Benfica vencer pula para o primeiro lugar e empurra o Bayern para o Flamengo.

No mesmo horário, o Boca Juniors joga contra o eliminado Auckland City, no Geodis Park. Para se classificar em segundo lugar e enfrentar o Flamengo, o Boca terá que torcer para uma vitória do Bayern e vencer o time da Nova Zelândia de goleada para superar o saldo de gols do Benfica.

Stein Cascavel se mantém 100% na Liga Feminina

Luciano Neves
Cascavel

• O Stein Cascavel está muito próximo de confirmar a classificação antecipada para as quartas de final da Liga Feminina de Futsal (LFF). As meninas do técnico Márcio Coelho derrotaram o Telêmaco Borba por 3 a 1, fora de casa, no último domingo. Esta foi a sétima vitória do Stein em sete jogos pela Liga. Com isso, o time segue com 100% de aproveitamento na competição e lidera a LFF com 21 pontos, três de vantagem para o vice-líder Taboão da Serra. O Stein tem 15 pontos de vantagem para a ADEF do Distrito Federal, que hoje aparece no nono lugar com seis. No próximo domingo (29) o Stein Cascavel volta a jogar em casa pela Liga e recebe justamente a ADEF, no ginásio da Neva. Se vencer esse confronto, o Stein garante a vaga matemática na próxima fase.

O time cascavelense tem todos os melhores números da Liga. Além dos 100% de aproveitamento, o Stein é dono do melhor ataque com 33 gols, dois a mais que o Taboão da Serra. E também tem a melhor defesa com apenas cinco gols sofridos. Aliás, o Stein chegou a 57 gols em treze jogos oficiais no ano, uma média de 4,3 por partida. Em treze jogos em 2025, o Stein teve a sua 12ª vitória e um empate. Ou seja, tem um aproveitamento de 9,8%. Além de liderar a Liga, o Stein também lidera o Paranaense da Série Ouro com 16 pontos.


O Stein lidera a LFF com 21 pontos Assessoria

Contra o Telêmaco no último domingo, Michi abriu o placar para o Stein, dando início à construção do resultado. Ainda na primeira etapa, Camilinha ampliou, e logo no início do segundo tempo, Bebel marcou o terceiro, completando um passe preciso de Jaque Nunes, que teve atuação de destaque e foi eleita a melhor jogadora da partida. O gol da equipe da casa foi garantido por Kassia, que aproveitou de um tiro de canto para balançar as redes para o Telêmaco e fechar o placar.


Maurício Moreira

LIGA NACIONAL

Pato Futsal faz duelo com o Umuarama

• A rodada da Liga Nacional terá mais dois jogos nesta terça-feira (24). Destaque para o clássico paranaense entre Pato Futsal e Umuarama, que jogam às 19 horas, no ginásio Dolivar Lavarda. Ambos se enfrentaram na final do último Campeonato Paranaense da Série Ouro vencida pelo Pato. No entanto, o representante do sudoeste terá uma mudança importante. O Pato anunciou no fim de semana a saída do técnico Betinho, que conquistou os dois últimos títulos estaduais com o time de Pato Branco. Betinho foi demitido após a eliminação na Taça Brasil de Clubes, em Maceió. O Pato foi derrotado nas semifinais pelo Jaraguá. Nesta terça, a equipe será comandada de maneira interina por Gilson Batista. O profissional é o responsável pelas categorias sub-17 e sub-20 da equipe e também vinha atuando como auxiliar técnico no adulto. Também hoje pela Liga destaque para o líder Magnus Sorocaba, que joga em casa contra o Minas, às 20 horas. O time paulista tem 100% de aproveitamento e lidera a LNF com 24 pontos. Amanhã (25), o atual campeão da Liga Jaraguá, que foi vice-campeão da Taça Brasil, joga contra o Carlos Barbosa, às 19 horas, no Rio Grande do Sul.


Vitor Silva/Botafogo

TÊNIS

João Fonseca vence a primeira na grama

• O brasileiro João Fonseca conquistou uma grande vitória em sua estreia no ATP 250 de Eastbourne, na Inglaterra. Ontem, o jovem carioca venceu o belga Zizou Bergs por 2 sets a 1, com direito a nove games seguidos e um "pneu". As parciais do jogo foram 6/7, 6/0 e 6/3. Foi a primeira vitória da carreira de João Fonseca na grama em nível ATP. O primeiro triunfo quase veio na semana passada, mas o brasileiro foi eliminado de forma dolorosa para o italiano Flávio Cobolli em Halle, na Alemanha. Além disso, Fonseca se tornou o mais jovem tenista da história a vencer uma partida em Eastbourne, superando Taylor Fritz e o alemão Alexander Zverev em 2015, quando eles venceram partidas com 17 e 18 anos, respectivamente. Nas oitavas de final de Eastborune, Fonseca terá pela frente o próprio Taylor Fritz, americano, atual 5º do ranking e principal favorito ao título. A data e o horário do jogo ainda não foram divulgados pela organização do torneio. A disputa em Eastbourne é o último torneio do brasileiro antes de fazer sua estreia na chave principal de Wimbledon, que começa no dia 30, segunda que vem.


Patrick Fallow

COPA DO MUNDO DE CLUBES

Fogão perde e termina em segundo na chave

• O Botafogo resistiu bastante, acabou levando gol no final, perdeu para o Atlético de Madrid por 1 a 0, mas se garantiu nas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Griezmann marcou o gol do jogo. O francês saiu do banco no intervalo e foi às redes já aos 41 minutos da etapa final. O Botafogo terminou a primeira fase em segundo no Grupo B. A equipe ficou com os mesmos seis pontos de Paris Saint-Germain e Atlético de Madrid, mas teve saldo menor que o PSG e maior que o Atlético nos confrontos diretos entre eles. O Botafogo jogará as oitavas de final no próximo sábado (28), às 13 horas, na Filadélfia. O adversário será o primeiro colocado do Grupo A. Ontem, na última rodada do Grupo A, o PSG derrotou o Seattle Sounders por 2 a 0 e avançou em primeiro no chamado 'grupo da morte'. O Botafogo começou bem, mas caiu e levou susto. A equipe brasileira começou ditando o ritmo do jogo e levando perigo nos lances com Savarino. A melhor oportunidade foi um quase pênalti que o árbitro não deu em campo, mas foi chamado pelo VAR. O Atlético de Madri dominou o segundo tempo. A equipe espanhola voltou mais ofensiva, principalmente por causa da entrada de Griezmann. Foi em um bate e rebate que o Atlético de Madri encontrou o seu gol com Griezmann, mas não foi o suficiente. O Atlético foi o primeiro europeu eliminado na Copa do Mundo de Clubes.

Publicidade Legal

SÚMULA DE CONCESSÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

MINERAÇÃO NOGAL LTDA torna público que recebeu do Instituto Água e Terra, a Licença de Operação - LO, com validade de 5 anos, para **Extração de Areia**, na Localidade Faxinal dos Mineiros, Município de Teixeira Soares-PR.





PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ
COMARCA DE REALEZA VARA CÍVEL DE REALEZA - PROJUDI
Rua Belém, 2393 - Prédio do Fórum - Centro Cívico - Realeza/PR - CEP: 85.770-000
Fone: (46) 2682 0002 - E-mail: [illegible]
PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DE DIREITO DA VARA CÍVEL E ANEXOS DA COMARCA DE REALEZA - ESTADO DO PARANÁ
EDITAL PARA INTIMAÇÃO DE EVENTUAIS TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS.
O DOUTOR FELIPE WOLLERTT DE FRANÇA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE REALEZA, ESTADO DO PARANÁ.

FAZ SABER, pelo presente edital com prazo de dez dias, que **eventuais terceiros interessados**, ficam devidamente **INTIMADOS** do inteiro teor da presente **AÇÃO DE CONSTITUIÇÃO DE SERVIDÃO ADMINISTRATIVA** sob nº **0000490-34.2023.8.16.0141**, em que é requerente **COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ SANEPAR** e requeridos **ITACIR BONFANTI e ESPÓLIO DE JOSÉ JOÃO BONFANTI representado(a) por ELIDE BONFANTI BONATTO** que tramita perante este Juízo e Cartório da Vara da Fazenda Pública da Comarca de Realeza, Estado do Paraná, no qual foi instituída a servidão administrativa sobre as faixas de terra:
Área de 5.634,18m² do lote rural nº 12, da Gleba nº 34-AM, do núcleo Ampére, da Colônia Missões, do Município Santa Izabel do Oeste/PR, de propriedade do réu e Matrícula nº 9.942 do CRI da Comarca de Realeza, para a área de passagem do interceptor de esgoto.
Satisfeita a condição estabelecida do art. 29 do Decreto-Lei nº 3.365/41 e depositado a importância de **R$ 15.073,00 (quinze mil e setenta e três reais)**, como pagamento da indenização, o qual deverá ser monetariamente corrigida e serem apurados de acordo com as regras inscritas nos artigos 15-A e 15-B do Decreto-Lei nº 3.365/41, os juros moratórios deverão incidir à taxa de 6% ao ano de forma simples, a ser contados desde o trânsito em julgado do feito, em observância à Súmula nº 70 do STJ e o levantamento do valor depositado será feito mediante prova da propriedade, de quitação de dívidas fiscais que recaiam sobre o bem expropriado, e publicação do presente edital, de acordo com o disposto no art. 34, do Decreto Lei nº 3.365/41 (expedição de edital para conhecimento de terceiros, com prazo de **10 (dez) dias**, e apresentação da certidão de quitação dos débitos fiscais que incidam sobre o bem). E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, para que não aleguem ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume e na forma da lei. **DADO E PASSADO**, nesta cidade e Comarca de Realeza, Estado do Paraná, aos **22** de **maio** de **2025**. Eu, **MARISTELA FABRICIO ALTHEIA**, Escrivã - **Laiz Antonelli Zuffo** - Técnico judiciário, que digitei - imprimi e subscrevi.

FELIPE WOLLERTT DE FRANÇA
JUIZ DE DIREITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEDAS DO IGUAÇU-PR
[illegible]
GESTÃO 2025-2028

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 037/2025/PMQI

OBJETO: [illegible]

TIPO: MENOR PREÇO POR – ITEM.
[illegible]

INÍCIO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:	[illegible] de junho de 2025.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ATÉ:	[illegible] do dia 11 de julho de 2025.
ABERTURA DA SEÇÃO PÚBLICA:	[illegible] do dia 11 de julho de 2025.
INÍCIO DA SEÇÃO DE DISPUTA:	[illegible] do dia 11 de julho de 2025.

LOCAL: [illegible]

AUTORIZAÇÃO: RAFAEL CIRILLO CHIAPETTI ALVES DE MOURA - Prefeito Municipal.

INFORMAÇÕES E OBTENÇÃO DO EDITAL E SEUS ANEXOS: [illegible]

Quedas do Iguaçu, 23 de junho de 2025.

RAFAEL CIRILLO CHIAPETTI ALVES DE MOURA
Prefeito de Quedas do Iguaçu-PR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEDAS DO IGUAÇU-PR
[illegible]
GESTÃO 2025-2028

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº [illegible]/2025/PMQI
EXCLUSIVA PARA MEI/ME/EPP

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONFECÇÃO DE UNIFORMES PARA OS AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU, ESTADO DO PARANÁ.

- **INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** [illegible]
- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** [illegible]
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** [illegible]
- **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** [illegible]
- **LOCAL:** [illegible]

AUTORIZAÇÃO: RAFAEL CIRILLO CHIAPETTI ALVES DE MOURA - Prefeito Municipal.

INFORMAÇÕES E OBTENÇÃO DO EDITAL E SEUS ANEXOS: [illegible]

Quedas do Iguaçu, 23 de junho de 2025.

RAFAEL CIRILLO CHIAPETTI ALVES DE MOURA
Prefeito de Quedas do Iguaçu-PR.

TARÓLOGA



Buscamos na natureza a melhor forma de te ajudar, fazemos trabalho para amor e negócio, para melhorar sua vida e seu comércio.

Consulta por telefone
45/99146985 - MARIA

A VIDRAÇARIA VIDROLUZ
Vidros e Espelhos Bisotados
Atacado e Varejo
3226-2126
R. Antônio José
vidracaria@vidroluz.com.br

GARCIA AUTO CENTER
MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS
99912-9515 99831-5310
45 3224-0062
RUA PARANÁ, 1490 - CENTRO
instagram: @garciaautocenter_
VISA

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS
25/ JUNHO
QUARTA 9:30h.
PRESENCIAL E ONLINE
SAIBA MAIS
GRANDE LEILÃO C/ APROX.
200 VEÍCULOS
DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO
+25 UNIDs. CG 160 START GAS. 2019/19
ARGO DRIVE 1.0 FLEX 2019/19
X1 SDRIVE1.8I GAS. 2013/14
ASX 2.0 AWD GAS. 2014/15
RENEGADE LONG. FLEX 2019/20
03 UNIDs. COMIL CAMPIONE R DIESEL 2012/12
SCANIA R-400 A 6X2 DIESEL 2014/14
02 UNIDs. ACTROS 2546 LS DIESEL 2019/19
BBC | John Deere | Safra | BANCO TOYOTA | HONDA | previsul | CCR
30/ Junho 2025
Segunda 9:30h.
LEILÃO ONLINE
SAIBA MAIS
06 CENTROS GROB G-300
GROB G300 C/ 4 EIXOS, COMANDO SIEMENS 840D
DA EX-FÁBRICA DE MOTORES FORD TAUBATÉ
C/ LAUDO DE FUNCIONAMENTO
OBS:. VENDIDAS UM A UM
Acesse: www.milanleiloes.com.br (11) 3336-6887

Aquarela do Brasil
RESIDENCIAL
- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;
(45) 2101-7900
(45) 99136-6312
NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliario

Opinião

CASCAVEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembu
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br

Editora Okavango LTDA
CNPJ 39.383.156/0001-88

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* *Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da* ***Gazeta do Paraná***

Editorial

O inverno e os desafios sociais

Quando as temperaturas começam a cair, o inverno revela muito mais do que paisagens cobertas de neblina ou manhãs geladas. O inverno começou na última sexta-feira e ele escancara, de forma cruel e visível, as desigualdades sociais que seguem presentes no Brasil, especialmente nas pequenas cidades, onde, muitas vezes, a rede de assistência social é limitada e as políticas públicas ainda não dão conta de proteger os mais vulneráveis.

O frio, para muitos, é um convite ao aconchego do lar, à mesa farta e às roupas quentinhas. Para outros, é sinônimo de sofrimento. Pessoas em situação de rua, famílias que vivem em condições precárias, crianças e idosos que habitam residências improvisadas ou sem qualquer estrutura adequada para enfrentar as baixas temperaturas, enfrentam uma luta diária pela sobrevivência. E essa luta não tem glamour, não tem romantismo e, infelizmente, muitas vezes não tem testemunhas além da própria dor.

Em cada esquina, em cada bairro mais afastado, o inverno impõe uma pergunta incômoda à sociedade: até que ponto somos, de fato, uma comunidade solidária? Até onde vai o nosso olhar sobre quem está invisível durante o restante do ano?

O frio não escolhe endereço, mas os seus impactos são diretamente proporcionais à vulnerabilidade social. Morar em uma casa de madeira sem isolamento térmico, dormir em colchões finos no chão, enfrentar noites sem um cobertor sequer, acordar com fome e sem qualquer garantia de que haverá uma próxima refeição... Essa é a realidade de muitos brasileiros, inclusive aqui em nossa cidade e região.

O problema não é apenas o frio. É o frio somado à fome, à falta de moradia digna, à ausência de políticas públicas eficazes e à negligência social que muitas vezes empurra essas pessoas para uma espiral de sofrimento. Segundo dados de organizações humanitárias, a combinação de frio e fome é uma das que mais ameaça a vida de pessoas em situação de rua no Brasil durante os meses de inverno.

E não se trata apenas de um problema das grandes cidades. Nas comunidades pequenas e médias, onde todos se conhecem, onde a vida comunitária ainda resiste, também é urgente olhar para quem sofre. O fato de serem menos visíveis não significa que não existam. Pelo contrário: talvez estejam mais próximos do que imaginamos — no bairro ao lado, na periferia da cidade, no trabalhador rural que enfrenta noites geladas em barracos improvisados.

Diante desse cenário, cabe uma reflexão coletiva. O que cada um de nós pode fazer? O papel da sociedade civil é fundamental. Ações solidárias, campanhas de arrecadação de roupas, cobertores e alimentos são importantes e salvam vidas. Mas não podemos cair na armadilha de acreditar que a solidariedade pontual resolve problemas estruturais. Ela alivia, acolhe, aquece — e isso é extremamente valioso — mas não substitui a necessidade de políticas públicas contínuas, eficazes e bem financiadas.

O papel do poder público, nesse contexto, é inegociável. Não é favor, é dever. É obrigação dos governos municipais, estaduais e federal garantir abrigos emergenciais, oferecer assistência social eficiente, criar programas que combatam a fome, a miséria e a exclusão. Não se pode aceitar que, em pleno século XXI, pessoas morram de frio ou de fome no Brasil. Isso não é só uma falha administrativa. É, sobretudo, uma falha moral e civilizatória.

O acolhimento, no entanto, não se resume a uma manta ou um prato de comida. Acolher significa reconhecer a humanidade no outro, compreender que ninguém deveria estar nas ruas, que ninguém deveria enfrentar a fome, que ninguém deveria ser condenado a viver em condições sub-humanas. Acolher é, também, pressionar o poder público, exigir mais, cobrar responsabilidade e se recusar a normalizar a miséria.

A indiferença, essa sim, é o que mais esfria a nossa sociedade. Quando naturalizamos a pobreza, quando passamos por uma pessoa em situação de rua e desviamos o olhar, quando ignoramos a senhora que pede ajuda para comprar gás, ou a família que luta para alimentar os filhos durante o inverno, somos cúmplices — mesmo que por omissão — de uma realidade que mata.

É claro que há, em toda parte, exemplos de esperança. Voluntários, igrejas, ONGs e cidadãos comuns se mobilizam, montam campanhas, arrecadam agasalhos, distribuem refeições quentes, oferecem abrigo. Isso é bonito, é necessário e precisa ser valorizado. Mas, repita-se: não substitui a responsabilidade do Estado, que é permanente.

Regular plataformas digitais ameaça a liberdade?

Breno
ALMEIDA SOUZA

**Advogado com atuação especializada em causas complexas que envolvem direito de família, direito civil, direito do trabalho e direito das licitações e dos contratos*

As plataformas digitais transformaram-se na ágora do século XXI, um espaço sem precedentes para o debate público e a disseminação de informações. Contudo, essa mesma arquitetura que democratizou a comunicação revelou-se um terreno fértil para a proliferação de desinformação, discursos de ódio e ataques coordenados às instituições democráticas. Diante desse cenário, surge um dos mais intrincados dilemas jurídicos e políticos da atualidade: a necessidade de regular tais ambientes para proteger a sociedade e a democracia, sem, contudo, violar o direito fundamental à liberdade de expressão.

O argumento em favor da regulação se ampara no dever do Estado de zelar pela estabilidade democrática, pela saúde pública e pela proteção da honra e da imagem dos cidadãos, direitos igualmente com estatura constitucional. Seus defensores sustentam que a liberdade de expressão não é um direito absoluto e não pode servir de escudo para a prática de crimes, como a calúnia, a difamação, a incitação à violência ou a orquestração de campanhas de desinformação que visam corroer a confiança no processo eleitoral. A ausência de regras claras, argumenta-se, cria um vácuo de responsabilidade onde as plataformas, movidas por lógicas de engajamento, lucram com a viralização de conteúdos nocivos sem arcar com as externalidades negativas de seus modelos de negócio.

Por outro lado, a perspectiva de uma regulação estatal sobre o que pode ou não ser dito acende um forte alerta sobre o risco de censura e de coibição do dissenso político. Críticos de uma legislação mais incisiva temem que a criação de mecanismos para controlar a "desinformação" possa ser instrumentalizada por governos para silenciar opositores, jornalistas e cidadãos, criando um perigoso "efeito silenciador" (chilling effect), onde o medo da punição inibe o debate livre. A dificuldade em se definir objetivamente o que é "desinformação", sem incorrer na criação de um "ministério da verdade", é o ponto mais sensível e perigoso dessa discussão.

A solução para este impasse não parece residir em uma escolha binária entre a anomia digital e o controle estatal do conteúdo, mas na construção de um marco regulatório que foque nas responsabilidades procedimentais das plataformas, e não na avaliação do mérito de cada publicação. Propostas nessa linha sugerem a imposição de deveres de transparência sobre algoritmos de recomendação e moderação, a exigência de políticas claras e de um devido processo para o usuário (notificação, direito de recurso), e a responsabilização civil das empresas por falhas em remover conteúdos manifestamente ilegais após notificação judicial. Essa abordagem, em tese, fortalece a accountability das plataformas sem transformar o Estado em árbitro da verdade.

Conclui-se que a questão não é "se" as plataformas digitais devem ser reguladas, mas "como" fazê-lo de forma compatível com os preceitos de uma sociedade democrática. A inércia é insustentável, mas uma regulação apressada ou mal formulada pode ser ainda mais danosa. O desafio do legislador é criar um arcabouço normativo que mitigue os riscos sistêmicos da desinformação e do ódio, aumentando a transparência e a responsabilidade das plataformas, ao mesmo tempo em que erige salvaguardas robustas para proteger o núcleo essencial da liberdade de expressão, pilar indispensável de qualquer democracia digna desse nome.

O Espírito de Deus nos dá liberdade

Roberto
VELOSO

**Desembargador Federal do TRF1 e membro da Academia Maranhense de Letras Jurídicas*

> *"Ora, o Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade." (2 Coríntios, 3:17)*

Deus que tudo sabe, tudo vê e a tudo está presente tem conhecimento quando O estão adorando na carne e não em Espírito. A adoração na carne não agrada a Deus. Exemplo disso é o jejum intermitente para dieta, apesar de ser jejum não é dedicado ao Senhor, é ao corpo carnal.

A adoração não pode ser apenas da boca para fora, sem que o íntimo do coração esteja de fato voltado para Deus. Jesus disse que o Pai é Espírito e Ele quer adoradores que O adorem em espírito e em verdade.

Para adorar ao Senhor em espírito e em verdade é preciso amá-lo acima de todas as coisas. Amar a Deus, depois das coisas do mundo, dinheiro e prazeres, não é adorar verdadeiramente o Pai criador de todas as coisas. Assim nos ensina Jesus Cristo.

"Mestre, qual é o grande mandamento na Lei? Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento." (Mateus, 22: 36-37)

Para amar a Deus de todo o coração, de toda a alma e de todo o entendimento é preciso entregar a vida a Ele. Portanto, adorar a Deus não pode ser em um dia da semana e nem em um local preestabelecido. Adora-se ao Senhor todos os dias, todas as horas e em todos os lugares.

Não há local predeterminado para adorar a Deus. Essa adoração em espírito se dá com o testemunho de vida, com a dedicação mesmo do próprio corpo que é templo do Espírito Santo ao Senhor.

O apóstolo Paulo na carta aos romanos nos explica a forma de adoração que agrada a Deus, nosso Pai:

"Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional." (Romanos, 12:1)

Deus é Espírito e sendo Espírito Ele quer a adoração que signifique amá-Lo de todo o coração, de toda a alma e de todo o entendimento, esse é o ensinamento de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

Política & CIA

Merenda escolar orgânica

A COMISSÃO DE AGRICULTURA, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Assembleia Legislativa do Paraná aprovou, nesta segunda-feira (23), o projeto de lei 368/2021, de autoria da deputada Luciana Rafagnin (PT), que altera a Lei nº 16.751/2010, que trata da merenda escolar orgânica no estado. A proposta estabelece que a implantação do fornecimento de alimentos orgânicos nas escolas públicas estaduais ocorra de forma gradativa, conforme cronogramas e condições definidas pela Secretaria de Estado da Educação (Seed), até atingir 100% da rede.

O projeto também reforça que a aquisição dos alimentos deve priorizar a agricultura familiar e o empreendedor familiar rural, além de organizações como assentamentos da reforma agrária, comunidades indígenas e quilombolas, conforme prevê a Lei Federal nº 11.326/2006. A medida visa fortalecer os pequenos produtores rurais, garantir renda às famílias do campo e promover uma alimentação mais saudável para os alunos da rede pública. Atualmente, a agricultura familiar responde por mais de 70% dos alimentos consumidos no Paraná.

Obra urgente

Duas moções de apelo aprovadas na sessão de ontem (23) na Câmara de Cascavel reforçam o pedido para uma obra urgente na mobilidade urbana: a construção de uma trincheira ou viaduto na BR-277, ligando os bairros 14 de Novembro e Pioneiros Catarinense, na altura do km 592. O apelo é direcionado ao governador Ratinho Junior e ao deputado federal Nelsinho Padovani (União). A proposta, segundo o vereador Sadi Kisiel, daria uma nova rota de acesso até a Avenida Tancredo Neves e reduziria drasticamente o tempo de deslocamento dos moradores da região.

Terreno regularizado

O presidente da Cohavel, Vinicius Boza, esteve na Câmara para acompanhar a votação de um projeto que permite a doação de um terreno público no Jardim Paraíso, no São Cristóvão, para a companhia de habitação. Com isso, quatro famílias que vivem em situação irregular poderão, finalmente, ter acesso à titulação dos seus imóveis. A medida faz parte do programa de regularização fundiária em andamento no município.

Cidão perde a paciência

A sessão desta segunda foi marcada por um bate-boca. O vereador Cidão da Telepar (Podemos) se irritou ao ser interrompido diversas vezes durante seu discurso sobre um projeto. Após ouvir críticas do vereador Alécio Espínola (PL), que disse que Cidão "não fala nada com nada", o parlamentar disparou: "Agora virei pinico nesta Casa. Todo mundo quer mijar em mim". A fala causou constrangimento no plenário e rendeu ameaças de sanções por parte de Alécio, que cobrou mais objetividade do colega.

Vapes adiado

O projeto que prevê a suspensão ou cassação do alvará de comércios flagrados vendendo cigarros eletrônicos foi, mais uma vez, retirado de pauta. O autor, vereador Dr. Lauri (MDB), justificou que as emendas apresentadas por ele e outros vereadores entraram em conflito, exigindo mais tempo para ajustes. A proposta, agora, deve prever penas temporárias, como cassação do alvará por cinco anos, e não mais o fechamento definitivo.

Iluminação às escuras

O vereador Filo do Bolsonaro (PL) subiu à tribuna para criticar duramente a demora na reposição de lâmpadas queimadas em Cascavel. Segundo ele, há casos em que moradores aguardam mais de seis meses pela manutenção. Filo cobrou explicações sobre o destino dos recursos arrecadados com a taxa de iluminação pública. "A iluminação pública, meus cadernos de catequese, não tem condição", disparou. Segundo ele, só em 2024 a prefeitura arrecadou R$ 29,4 milhões, mas ainda não conseguiu resolver o problema.

Previdência

Em sessão marcada por intensos debates, os vereadores de Curitiba aprovaram, em primeiro turno, por 27 votos a 7 e uma abstenção, o substitutivo geral que implanta a segregação de massas na Previdência municipal. Protocolada na manhã desta segunda-feira (23), a proposta foi anexada a um projeto do Executivo que inicialmente previa ajustes na lei complementar 133/2021. A medida visa enfrentar um déficit atuarial de R$ 18 bilhões. A oposição criticou o protocolo surpresa. Além da segregação, o texto mantém alterações nas regras de aposentadorias, pensões e conversão de tempo especial.

Mulheres

Na 21ª Sessão Ordinária realizada ontem (23), os vereadores de Toledo aprovaram, em segundo turno, o Projeto de Lei nº 75/2025, que estabelece equilíbrio de gênero na nomenclatura de ruas e espaços públicos. A proposta, de autoria dos vereadores Jairo Cerbarro, Bruno Raduns, Marcos Zanetti e Ricardo Santos, define que cada gênero deve ter entre 45% e 55% das homenagens. Na Tribuna Livre, Pierre-Erick Bruny, da Embaixada Solidária, apresentou a III Semana do Migrante, destacando que mais de 5 mil migrantes vivem em Toledo e reforçando a importância da inclusão e valorização dessa comunidade.

Atenção básica

A deputada estadual Márcia Huçulak (PSD) participou do XXVIII Congresso do Conasems, realizado de 15 a 18 de junho, em Belo Horizonte (MG). Representando a Assembleia Legislativa do Paraná, ela foi palestrante em um painel que debateu a integração da Atenção Básica com os demais níveis do SUS. Márcia destacou o uso de tecnologias para organizar fluxos de cuidado e estruturar redes articuladas. Defendeu ainda o fortalecimento da Atenção Básica como caminho para um SUS mais eficiente, integrado e humano, com foco na escuta dos territórios e na inovação.



Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana



•Revisando conceitos
A Caterpillar, gigante planetária, fabricante de equipamentos pesados, entrou para a lista de empresas dos Estados Unidos que resolveram revisar suas políticas de diversidade, equidade e inclusão (DEI) que tinham como objetivo estimular programas voltados para a comunidade LGBTQ+. A Caterpillar enviou um memorando aos seus funcionários dizendo que daqui para frente, "todo treinamento, tanto formal quanto informal, deve ser focado em nossos negócios e projetado para promover alto desempenho e execução de nossa estratégia empresarial". Cumpra-se!



SOFIA LEIS- toda linda!. *Foto: arquivo pessoal*

•Bom dia!
Acredite no tempo. Acredite que ele cura, que ele acalma, que ele ensina a esperar, que ele nos amadurece como pessoas. Acredite ainda, que ele traz soluções e respostas que outrora estavam escondidas. O tempo tem o poder de colocar cada coisa em seu devido lugar. Saiba esperar...



AS IRMÃS, cascavelenses da gema, Juliane e Fernanda Gomes em noitada festiva. *Arquivo, pessoal*

•Salvem a Amazônia
Atenção hipócritas de plantão, que ficam alardeando por aí, sobre a Amazônia, que nós não cuidamos... O maior cemitério de pneus no Kuwait, queimando 24 horas por dia, gerando dioxinas altamente tóxicas, cancerígenas em último grau.

D Angelis mega.store
FESTIVAL DE TAPETES DA D Angelis
De 10 a 30 de Junho

FESTIVAL DE TAPETES na **DAngelis Mega Store** que você não pode perder. Uma linha completa de tapetes artesanais, feitos com tecidos de alta qualidade. Tapetes são mais do que acessórios de decoração, são obras de arte para você espalhar por todos os cômodos e deixar sua casa mais bonita e aconchegante. Em promoção, com preços especiais e em condições de pagamento, que termina dia 30 de junho. Aproveite!

Rua Presidente Bernardes - esquina com Pernambuco, 2525 - Telefone 3038-3535

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana



pada
@padariagarbin

William Fischer
no PADA Cast
Tudo sobre Cascavel.JAZZ

pada cast
@padariagarbin

Acesse nosso canal: www.youtube.com/@padacast.

Saudade Não Tem Idade

Ninho da Cobra fez história no futebol

O ESTÁDIO Teodoro Colombelli, carinhosamente conhecido como "Ninho da Cobra", foi inaugurado em 1979, em um jogo histórico entre o Cascavel e o Santos Futebol Clube. No ano seguinte, tornou-se a casa do Cascavel Esporte Clube, que viveu ali seu momento mais glorioso: a conquista do título de Campeão Paranaense de 1980.

Em 1981, o estádio ganhou arquibancadas atrás dos gols, construídas em tempo recorde para receber a Taça de Prata, equivalente à Série B do Campeonato Brasileiro. Na época, o bairro Pioneiros Catarinenses era praticamente desabitado.

O capítulo final começou em 10 de novembro de 1982, com a inauguração do Estádio Olímpico Arnaldo Busato. O Ninho da Cobra ficou restrito ao futebol amador e, sem manutenção, foi se deteriorando.

Ficaram na memória os tempos de estádio lotado, os gritos da torcida ecoando e os lances eternizados — como o lendário gol do goleiro Zico, além dos gols de craques como Paulinho Cascavel, Sérgio Ramos, Marcos e Osmarzinho.



Acervo Xico Tebaldi

Hervateria Pontagrossense – Década de 1920

Do acervo de José Manoel Macedo Jr, um registro da antiga 'Hervateria Pontagrossense', tradicional empresa do ramo de erva-mate que funcionou na cidade durante parte do século XX. Não foi possível precisar o ano da fotografia.

O empreendimento ficava localizado na rua Dr. Colares, na esquina com a rua Benjamin Constant. Naquele período, era bastante comum 'ervateiros' estacionarem suas carroças com a matéria-prima em frente à loja para fazer o escoamento das plantas. Até meados dos anos 1960, a atividade ervateira foi parte integrante do desenvolvimento econômico de várias regiões do Paraná, em especial na região oeste.



Preserva Ponta Grossa / Acervo Paraná Histórica / Foto - Acervo de José Manoel Macedo Jr / Acervo Ponta Grossa Histórica

Posto São Luiz em Curitiba – 1940

Nesta fotografia de 1940, vemos o Posto de Gasolina São Luiz, localizado na esquina das avenidas Marechal Floriano Peixoto e Rebouças, em Curitiba.

O que mais chamava a atenção era sua fachada inusitada, inspirada no design de um Ford 1936 — um exemplo marcante da influência da estética automobilística na arquitetura comercial da época.

O posto era parada obrigatória para ônibus e automóveis que circulavam pela região, não só pelo movimento intenso das avenidas, mas também pela fama da qualidade do combustível Esso, comercializado ali.

Além de cumprir sua função prática, o Posto São Luiz acabou se tornando um ícone visual da cidade e um ponto de referência. Como observamos nesta imagem, sua presença marcou gerações, permanecendo viva na memória de muitos curitibanos, mesmo após encerrar suas atividades.



Acervo Curitiba Histórica / Carros Antigos / Paulo Grani

Memórias de Guarapuava nos anos 60

A foto, registrada na década de 1960, é uma verdadeira janela para o passado de Guarapuava, revelando parte de sua arquitetura e da formação urbana da época. Em primeiro plano, aparece o imponente prédio que abrigava o antigo Fórum e a Biblioteca Municipal, símbolos da vida cívica e cultural da cidade.

Ao fundo, ergue-se a histórica Igreja Presbiteriana Central, uma das referências religiosas e arquitetônicas da região. Ainda mais distante, é possível observar a serena Lagoa das Lágrimas, um dos cartões-postais mais tradicionais de Guarapuava, carregada de lendas e memórias.

Na esquina da Rua Capitão Virmond com a Visconde de Guarapuava, o casarão que aparece na imagem segue de pé até hoje, como testemunha silenciosa das transformações urbanas. Naquele tempo, regiões que atualmente são conhecidas, como os espaços onde se ergueriam o Trianon e o Pérola D'Oeste, eram apenas campos abertos, sem nenhuma edificação, refletindo o crescimento que ainda estava por vir.



Biblioteca IBGE

Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

Centro de Curitiba combina história, cultura, boa gastronomia e opções de hospedagem em um roteiro que pode ser feito todo a pé, com segurança e infraestrutura revitalizada



Cinco programas para explorar a pé o Centro de Curitiba neste feriadão. - Na imagem, Feira Especial de Inverno 2025 da Praça Osório Isabella Mayer/SECOM

Cinco programas

para explorar o Centro de Curitiba a pé

A REGIÃO AINDA OFERECE CINCO HOSTELS COM 173 CAMAS, SEGUNDO LEVANTAMENTO DO INSTITUTO MUNICIPAL DE TURISMO

Curitiba
SECOM

EXPLORAR ATRAÇÕES do Centro de Curitiba é uma boa opção. De qualquer ponto de partida, percorrer o bairro a pé é garantia de boas surpresas.

Com pouco mais de 5 km² de área, a região é fácil de ser explorada e repleta de tesouros de história, arquitetura, boa gastronomia e do pioneirismo urbano curitibano.

Aliado à vantagem de abrigar a maioria das atrações turísticas em um raio curto, o Centro (incluindo o boêmio bairro São Francisco) reúne 60% dos hotéis e 44% dos albergues da cidade, o que garante mais opções de hospedagem e, é claro, variedade de preços.

Na região central da capital, estão 49 dos 123 hotéis da cidade. São 8.550 leitos disponíveis. A região ainda oferece cinco hostels com 173 camas, segundo levantamento do Instituto Municipal de Turismo.

A Prefeitura, com o projeto Curitiba de Volta ao Centro, também faz a sua parte para tornar a experiência de explorar as atrações da região ainda mais enriquecedora.

Desde fevereiro, o Centro está mais atrativo e seguro com a modernização do sistema de iluminação pública, substituição de lâmpadas convencionais por LED (mais eficientes), instalação de novas iluminações cênicas em espaços do setor histórico e o reforço da segurança com as operações permanentes do Centro Seguro.

O programa ainda reúne ações de redesenvolvimento da região, como aumento das equipes da FAS no atendimento às pessoas em situação de rua; a promoção de eventos para atrair mais curitibanos para o bairro, como o Curitiba de Volta ao Centro; e a revitalização de espaços como as barraquinhas da Feira do Largo da Ordem e a abertura de novas atrações, como o Estúdio Riachuelo.

Cinco programas para explorar a pé atrações do Centro

Rua XV de Novembro

Primeira rua transformada em calçadão de pedestres no Brasil, em 1972, a XV de Novembro merece ser percorrida de ponta a ponta. Em quase 1 km de extensão da via de petit-pavê estão muitas atrações.

Partindo da Praça Osório, comece percorrendo a Feira Especial de Inverno, que vai até 20 de julho e integra a programação do Inverno Curitiba 2025. Na sequência, caminhe pela via de pedestres apreciando cartões-postais como o relógio de 1914 da Boca Maldita; o Edifício Garcez, primeiro "arranha céu" de Curitiba com seus oito andares; o Bondinho e as mesinhas ao ar livre com o mobiliário urbano dos anos 1970; o prédio de 1893 com janelas em estilo neogótico na esquina com a Monsenhor Celso; e os casarões das décadas de 1910 a 1940, como o que abriga a Confeitaria das Famílias. Ao final, atravesse a Rua Presidente Faria e aprecie na Praça Santos Andrade os grandiosos prédios da UFPR e do Teatro Guaíra.

Mercado Municipal

Prestes a completar 67 anos em agosto, o Mercado Municipal de Curitiba (Av. Sete de Setembro, 1.865) é um programa obrigatório por quem visita a cidade e todos os moradores aficionados por sabores do mundo. São mais de 300 estabelecimentos, entre bancas e lojas, que vendem hortifrutigranjeiros convencionais e orgânicos (o primeiro setor de orgânicos do país está no local), especiarias, cereais, carnes, peixes e comidas de várias nacionalidades.

Toda a região do Mercado Municipal passou por uma grande revitalização em 2024, promovida pela Prefeitura, que mudou o cenário das quadras ao redor do local, com destaque para a transformação do trecho da Rua General Carneiro, entre as avenidas Sete de Setembro e Affonso Camargo, em um charmoso boulevard com mesinhas externas, calçadas acessíveis, novo mobiliário urbano e paisagismo.

Largo da Ordem

De segunda a segunda, há o que fazer no Largo da Ordem, o coração do Centro Histórico de Curitiba. Da tradicional feira de artesanato nas manhãs de domingo, com suas 900 barracas (também conheça o site da Feira do Largo da Ordem), passando pelas igrejas históricas, museus e espaços culturais, turistas e moradores podem ficar horas percorrendo cada local, sem falar na variedade de bares, restaurantes e casas noturnas.

Além do calçadão em pedra, que leva a atrações como o Memorial de Curitiba, a Igreja da Ordem, o Museu de Arte Sacra e a Casa Romário Martins (a construção mais antiga da capital), não deixe de atravessar a Rua do Rosário, em direção às Ruínas de São Francisco, para apreciar, na Praça Garibaldi, a Igreja do Rosário (construída por escravos), o Relógio das Flores e a Fonte da Memória (mais conhecida como Cavalo Babão). E já que está aí, suba mais um pouco até a Praça João Cândido, ao lado, para ver as ruínas que dão nome à região, o Palácio Belvedere e o Museu Paranaense.

Praças Tiradentes e Generoso Marques

As praças Tiradentes e Generoso Marques são o coração do Centro: Curitiba nasceu nesta parte do bairro. Na Praça Tiradentes, a Catedral de Curitiba se destaca com linhas neogóticas, mas não deixe de apreciar na praça, protegidos por uma estrutura de vidro, os vestígios do piso original do Largo da Matriz (primeiro nome da praça), possivelmente construído durante o período Imperial do Brasil. Em frente, do lado oposto da Catedral, está o relógio de sol, na fachada da antiga Farmácia Stellfeld, aberta em 1857.

Na Praça Generoso Marques, todos os olhares se voltam inicialmente para o antigo Paço Municipal, primeira sede da Prefeitura e sua bela arquitetura com elementos neoclássicos e art nouveau, hoje espaço cultural do Sesc, com exposições, espetáculos e um charmoso café. Ao redor, estão construções com linhas ecléticas e ar parisiense, como a Casa Edith, uma das lojas mais antigas da cidade em funcionamento (1912), e os suntuosos palacetes Tigre Royal (1916) e Joaquim Augusto de Andrade (1915). Atrás do Paço Municipal, oito bancas formam o mercado de flores que, ao lado uma cafeteria e banca de revistas, compõem as Arcadas do Pelourinho. O motivo do nome? Uma pedra com uma placa informa que ali havia o pelourinho de Curitiba, demolido no século 19.

Passeio Público

Primeiro parque de Curitiba, o Passeio Público comemora 140 anos em 2026. No local, há ilhas, pontes, pistas de caminhada, parquinho infantil, alamedas, pistas e lagos bem-cuidados pela Prefeitura de Curitiba, sem contar as áreas de aves e macacos e o Coreto Digital, que exibe vídeos em uma tela curva de LED de alta definição.

Ao lado do Passeio Público, estão outras atrações desta parte do Centro. Ao longo da Rua Riachuelo, a uma quadra do espaço verde, estão o Cine Passeio, o Estúdio Riachuelo e a Praça 19 de Dezembro (famosa pelas esculturas da mulher e do homem nus). Na Rua São Francisco, há opções de bares e restaurantes, alguns bastante tradicionais da cidade. Também não deixe de conhecer, quase anexo ao Passeio Público, na Praça Gibran Khalil Gibran, o Memorial Árabe, uma biblioteca em formato de "cubo" com espelhos d'água e cúpula de vidro.

Opine
gazetaparana.com.br
leitor@gazetaparana.com.br

Eufrázio

A primeira apresentação em um dos mais importantes festival de bandas da Europa é marcante



Sonho quase realizado: Banda de alunos do Caxímba de malas prontas para a Europa Arquivo pessoal

Formada por alunos de escola estadual, Banda do Caxímba vai se apresentar na Alemanha

Curitiba
AEN

O GRUPO DE CURITIBA IRÁ COMPETIR COM OUTRAS 17 BANDAS AO LONGO DO FESTIVAL, QUE ACONTECE NO MUNICÍPIO DE RASTEDE

AGOSTO DE 2008. Vitor Mendes Rodrigues, professor de Artes da Escola Estadual Professora Maria Gai Grendel, no bairro Tatuquara, em Curitiba, começava um projeto de canto-coral com 25 alunos da instituição. Dois anos depois, surgia uma fanfarra e em 2011, finalmente, a banda. De lá pra cá, o projeto afinou e se tornou uma sinfônica: a Banda do Caxímba. Na próxima quinta-feira (26), ela fará uma apresentação na Capela Santa Maria, na Capital e no dia 03 de julho fará sua estreia na Alemanha, na abertura oficial do Open Europe Contest.

A primeira apresentação em um dos mais importantes festival de bandas da Europa é marcante. Após participar como convidada da abertura do evento, o grupo de Curitiba irá competir com outras 17 bandas ao longo do festival, que acontece no município de Rastede, distrito de Ammerland. A Banda do Caxímba participa do evento como convidada por ter obtido a chancela-ouro no Campeonato de Bandas Sulamericano, em 2023.

A banda vai competir em três categorias. A primeira é a oficial da banda: concerto como orquestra. Ela apresentará duas peças musicais. Uma delas, chamada "Leonardo", é baseada no "Código Da Vinci", foi escrita e composta pelo europeu Otto Schwarz e explora a vida e a obra de Leonardo Da Vinci. A segunda peça, "Firestorm", foi composta especialmente para o grupo. Ela é de Anderson Matos, da Universidade de São Paulo (USP). O júri, formado por especialistas do mundo todo, julga a afinação, equilíbrio musical, dinâmica, interpretação e, as expressões musicais.

A segunda categoria será a Marching Show Band Entertainment (Banda Show de Entretenimento), que vai além da esfera musical. São julgados os efeitos visuais. Trata-se de uma apresentação coreografada, no qual os componentes precisam mostrar uma performance musical, com duração estipulada em 15 minutos. Já a terceira categoria é a March Parade, na qual é julgado, além do aspecto musical, a movimentação num circuito. Nesse caso, a postura, o alinhamento e a cobertura, que são chamados de Ordem Unida, passam pelo crivo dos jurados.

"Já participamos de eventos em mais de 50 cidades, em diversos estados, sendo campeões nacionais duas vezes, dez vezes campeões paranaenses e uma vez sul-americano, na Argentina. Mas ver a nossa banda entrando no avião para um evento desse porte será uma experiência transformadora. Para mim e para os nossos integrantes", afirma o maestro Vitor Rodrigues, que hoje é diretor auxiliar e professor dos projetos de música da escola.

Para entrar no ritmo dos concorrentes, o grupo se preparou intensamente, com ensaios inclusive nos fins de semana. A maioria nunca saiu do País. Ao todo, viajam para a Alemanha 44 pessoas, sendo 18 alunos na instituição. Como o projeto teve início em 2023, fazem parte da banda também ex-alunos que, na época, ainda estavam cursando o Ensino Médio e optaram por continuar no grupo.

Na bagagem, além da expectativa, harmonia e melodias, estarão os instrumentos de sopro e de percussão. Entre eles, flautas, clarinetes, saxofones, trompetes, trombones, tubas e a percussão sinfônica, tímpanos, bombo sinfônico e bateria.

O aluno do 9° ano do Ensino Fundamental, Daniel Henrique de Oliveira Dybas, de 13 anos, toca clarinete e é um dos selecionados para as apresentações. Ele conheceu a banda durante um projeto para aprender flauta doce, numa aula de contraturno escolar. "Isso faz dois anos, desde então sou apaixonado pela música". Daniel nunca saiu do Brasil. "Estou sentindo uma felicidade enorme, sabendo que a nossa banda está ganhando reconhecimento, não só de outras bandas, de outras pessoas daqui do Brasil, mas sim de outros países. E isso é magnífico, maravilhoso".

Há cinco anos na Banda do Caxímba, Ketlin Feltrin Ramos, de 16 anos, está na 3ª série do Ensino Médio e toca clarinete. Assim como Daniel, ela nunca saiu do País e conheceu a banda pelo mesmo projeto de musicalização da escola. Para ela, a banda representa uma segunda família.

"Quando estou lá, eu deixo os sentimentos ruins pra trás e vivo o momento com essa família grande que eu ganhei. É um sentimento inexplicável. E essa sensação de poder levar o nome da banda para fora é uma coisa muito boa. A cada dia que passa, eu percebo como ela cresceu e acredito que essa experiência, todos nós vamos levar para a vida inteira", celebra.

Com músicas de Vinícius de Moraes e Toquinho, Guaíra recebe o infantil "A Arca de Noé"

O espetáculo narra as peripécias de seis animais dentro da embarcação de São Francisco, uma arca giratória em estilo caiçara. De diferentes espécies, eles terão de se unir e trabalhar em grupo para ajudar a coruja a soltar a voz e cantar

AEN
Curitiba

"A Arca de Noé", espetáculo teatral infantil que obteve nove indicações ao Troféu Gralha Azul e circulou pelo Paraná e Mato Grosso do Sul através do Programa Petrobras Cultural Para Crianças, retorna em 2025 aos palcos no Teatro Guaíra. As apresentações, de classificação livre, ocorrerão no Guairinha nos dias 28 e 29 de junho, às 16h. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteira do Teatro Guaíra (Rua Conselheiro Laurindo, 175) e pelo Diskingressos.

O espetáculo narra as peripécias de seis animais dentro da embarcação de São Francisco, uma arca giratória em estilo caiçara. De diferentes espécies, eles terão de se unir e trabalhar em grupo para ajudar a coruja a soltar a voz e cantar.

Inspirada nas canções de Vinícius de Moraes e Toquinho, a peça é um verdadeiro encontro entre a literatura, o teatro e a música popular brasileira. Vinícius escreveu poemas de espírito infantil para seus filhos e, um dia, resolveu transformá-los em música com a parceria de Toquinho. Daí para o teatro foi um pulo.

"A Arca de Noé" conta com alguns poemas como "O Pato", "Corujinha", "Pinguim" e "São Francisco", transformaram-se em verdadeiros hinos cantados por crianças de todo o Brasil.

Opine
gazetaparana.com.br
leitor@gazetaparana.com.br



Com músicas de Vinícius de Moraes e Toquinho, Guaíra recebe o infantil "A Arca de Noé" Chico Nogueira

SERVIÇO

"A Arca de Noé"

Datas: 28 e 29 de junho de 2025 (sábado e domingo), às 16h
Local: Auditório Salvador de Ferrante - Guairinha (Rua XV de Novembro, 971)
Tempo de duração do espetáculo: 1 hora
Classificação: Livre
Especificações do espetáculo: Teatro

Eufrázio

O evento ocorre das 8h30 às 17 horas na Ópera de Arame, em Curitiba

SEMINÁRIO
de Enfrentamento às Violências e ao Trabalho Infantil contra Crianças e Adolescentes

26 JUN 08h30 às 17 horas na Ópera de Arame

Inscrições
http://bit.ly/SeminarioDeEnfrentamento

Paraná promove na quinta seminário sobre enfrentamento da violência contra crianças SEDEF-PR

Paraná promove

na quinta seminário sobre enfrentamento da violência contra crianças

Objetivo é capacitar profissionais que atuam na rede pública, especialmente nas áreas da educação, assistência social e trabalho. A participação é gratuita e aberta aos profissionais interessados

Curitiba
AEN

A SECRETARIA do Desenvolvimento Social e Família (Sedef) promove na quinta-feira (26) o Seminário de Enfrentamento às Violências e ao Trabalho Infantil Contra Crianças e Adolescentes. O evento, que ocorre das 8h30 às 17 horas na Ópera de Arame, em Curitiba, vai capacitar profissionais que atuam na rede pública, especialmente nas áreas da educação, assistência social e trabalho. A participação é gratuita e aberta aos profissionais interessados. As inscrições podem ser realizadas pelo link bit.ly/SeminarioDeEnfrentamento.

O seminário tem o objetivo de fortalecer a rede de proteção e garantir uma atuação mais eficaz diante de casos de violência. O encontro qualificará os participantes para identificar, prevenir, encaminhar e enfrentar situações de violência física, sexual, psicológica, negligência e outras formas de violação de direitos de crianças e adolescentes. O debate vai aprofundar os desafios enfrentados por esses profissionais no cotidiano e apresentar estratégias que favoreçam uma intervenção mais segura e acolhedora.

"O seminário representa mais do que uma ação formativa: é uma demonstração clara do compromisso da gestão pública com a proteção integral de crianças e adolescentes. Ao promover o diálogo, a atualização técnica e a troca de experiências entre profissionais e gestores, o evento fortalece as políticas públicas e amplia nossa capacidade de enfrentar, com mais eficiência e sensibilidade, as diversas formas de violência que ainda atingem meninos e meninas em nosso País", explica o secretário do Desenvolvimento Social e Família, Rogério Carboni.

Entre os assuntos estarão a escuta especializada e o depoimento pessoal de vítimas e práticas fundamentais que asseguram os direitos das crianças e adolescentes, evitando sua revitimização durante os processos legais e de acolhimento. Também serão tratadas as formas de violência cometidas em ambientes digitais, com destaque para os crimes sexuais, que têm se tornado cada vez mais frequentes e complexos diante da crescente exposição de crianças e adolescentes na internet.

A programação inclui ainda a apresentação do Projeto Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (DEDICA), que atua diretamente na proteção desse público, promovendo ações integradas e articuladas com os diversos setores da rede de atendimento.

SERVIÇO

Seminário de Enfrentamento às Violências e ao Trabalho Infantil Contra Crianças e Adolescentes

Datas: quinta-feira, 26 de junho
Local: Ópera de Arame – Rua João Gava, 920 – Abranches, Curitiba
Horário: Das 8h30 às 17 horas
Inscrições pelo link: bit.ly/SeminarioDeEnfrentamento
Evento presencial e gratuito
Programação:
08h30 – 10h00: Recepção e abertura oficial
10h00 – 11h00: Painel 1 – Escuta especializada, depoimento especial e o direito das vítimas, com Tarsila Santos Teixeira – promotora de Justiça do Ministério Público do Paraná
11h00 – 12h00: Painel 2 – Perfil epidemiológico dos acidentes de trabalho com crianças e adolescentes, com a mestre Amanda de Paula Boni Navarro, e Panorama das ações estratégicas do PETI no Paraná, com Paula Calsavara
12h00 – 13h30: Intervalo para almoço
13h30 – 14h30: Painel 3 – Crimes praticados contra crianças e adolescentes em ambiente digital, com Rodrigo Baptista Baziliano – promotor de Justiça da 3ª Promotoria de Campo Largo (MP-PR)
14h30 – 15h30: Painel 4 – Atuação institucional no enfrentamento ao trabalho infantil, com Margaret Matos – procuradora-chefe do Ministério Público do Trabalho no Paraná (MPT-PR)
15h30 – 16h30: Painel Boas Práticas, com Luci Pfeiffer – coordenadora do Programa Dedica (Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente), Franciele Sovinski, assistente social do município de Palmeira, e Mariana Isabela de Barros, pedagoga do município de São José dos Pinhais

Inscrições para o Vestibular dos Povos Indígenas já estão abertas

As inscrições serão efetuadas nas Terras Indígenas até 8 de agosto. O processo é gratuito e oferta seis vagas em cada uma das Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) e 10 vagas na Universidade Federal do Paraná (UFPR)

AEN
Curitiba

Começou nesta segunda-feira (23) o prazo de inscrições para os candidatos ao 25º Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná, que tem a Universidade Estadual de Maringá (UEM) à frente da organização do concurso. As inscrições serão efetuadas nas Terras Indígenas até 8 de agosto. O processo é gratuito e oferta seis vagas em cada uma das Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) e 10 vagas na Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Após os trâmites legais, incluindo a homologação dos inscritos e o prazo recursal, a universidade vai tornar público, no dia 5 de setembro, os locais das provas. O vestibular será realizado nos dias 14 e 15 de setembro. Todo o cronograma do certame já foi definido pela Comissão da Universidade para os Indígenas (Cuia) da UEM.

Podem participar deste processo seletivo pessoas pertencentes às comunidades indígenas localizadas no Paraná, no caso das universidades estaduais, e pertencentes a etnias indígenas e residentes no Brasil, para os cursos de graduação da UFPR. É necessário ter Ensino Médio completo, conforme descrito no Manual do Candidato, pois a prova terá questões com a predominância da verificação da capacidade de argumentação, de raciocínio e de pensamento crítico.

O vestibular será realizado em duas etapas, uma será a Prova Oral, e a outra a Prova de Conhecimentos Gerais, composta por uma redação e 40 questões objetivas, com cinco questões de cada matérias: Língua Portuguesa, Interpretação de Textos, Língua Estrangeira Moderna (Inglês ou Espanhol) ou Língua Indígena (Guarani ou Kaingang), Biologia, Física, Geografia, História, Matemática e Química.

"O Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná faz parte da política de ação afirmativa do Estado do Paraná, por meio de leis estaduais que asseguram seis vagas como cota social indígena em cada uma das sete universidades estaduais. A primeira edição ocorreu em 2001", afirma a professora Maria Christine Berdusco Menezes, coordenadora da Cuia.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
XXV VESTIBULAR DOS POVOS INDÍGENAS NO PARANÁ
INSCRIÇÕES: 23 DE JUNHO A 8 DE AGOSTO DE 2025
PROVAS: 14 e 15 DE SETEMBRO DE 2025
www.vestibular.uem.br/indigena
BAIXE O APP VESTIBULAR UEM

Inscrições para o Vestibular dos Povos Indígenas já estão abertas UEM

Eufrázio

Após 250 anos, arqueólogos encontram lendário navio de James Cook

Artefatos emblemáticos foram removidos antes do afundamento deliberado da embarcação

Das agências
São Paulo

• Após mais de dois séculos desaparecido, o lendário navio HMS Endeavour, comandado pelo explorador britânico James Cook, foi localizado em águas norte-americanas.

A confirmação veio através de um relatório final publicado pelo Museu Marítimo Nacional Australiano (ANMM), que liderou os esforços de pesquisa. O Endeavour foi identificado como o navio naufragado conhecido como RI 2394, situado no fundo do porto de Newport, em Rhode Island, nos Estados Unidos.

De acordo com a Pen News, a diretora do ANMM, Daryl Karp afirmou: "Este relatório representa o clímax de décadas de investigação rigorosa e detalhada. É uma afirmação conclusiva baseada em pesquisa arqueológica subaquática e estudos em arquivos de várias partes do mundo."

De explorador dos mares a naufrágio esquecido

Originalmente construído para exploração científica, o HMS Endeavour teve papel fundamental na primeira expedição de James Cook entre 1768 e 1771, quando se tornou a primeira embarcação europeia a tocar a costa oriental da Austrália e a circunavegar a Nova Zelândia. No entanto, após o término da missão, o navio foi relegado ao anonimato.

Transformado em cargueiro militar, o Endeavour foi vendido à empresa Mather & Co., reformado e rebatizado como Lord Sandwich em 1775. Durante a Guerra da Independência dos Estados Unidos, passou a integrar a frota britânica, até ser propositalmente afundado em 1778 como parte de uma barreira naval. Desde então, seus restos permaneceram submersos.

Evidências sob as águas de Rhode Island

A identificação formal do Endeavour se deu por meio da comparação entre os destroços do RI 2394 e os projetos originais do navio. A posição e o formato das madeiras que sustentavam os mastros coincidem milimetricamente com os registros de 1768. "Não estamos falando de medidas em polegadas — é uma correspondência em milímetros", destacou o arqueólogo Kieran Hosty, do ANMM.

Hosty também apontou um detalhe estrutural muito específico: o chamado "lenço do caule", uma peça de junção de madeira que, segundo ele, não aparece em nenhum outro navio do século XVIII estudado até agora. Para os pesquisadores, trata-se de um elemento exclusivo do Endeavour.

Além disso, testes na madeira usada na embarcação indicaram origem britânica — uma confirmação no mínimo interessante, já que o navio havia passado por reparos em 1776, conforme documentos históricos.

Controvérsia entre instituições

A divulgação da descoberta, no entanto, não foi livre de polêmicas. Em 2022, quando o ANMM anunciou resultados preliminares, o Projeto de Arqueologia Marinha de Rhode Island (RIMAP), parceiro nas escavações, contestou o anúncio, alegando que a declaração australiana foi precipitada e infringia acordos contratuais.

Em nota recente, o ANMM reconheceu o trabalho minucioso dos pesquisadores norte-americanos e afirmou que, apesar da firme convicção de que o RI 2394 é de fato o Endeavour, outras possibilidades ainda estão sendo consideradas pela equipe americana.


Reprodução/ANMM

Estudos recentes sugerem que o exemplar é o primeiro crânio completo de um grupo pré-histórico pouco compreendido


Os pesquisadores explicam que mais estudos são necessários Reprodução/Divulgação/Universidade GEO de Hebei

'Homem-Dragão': DNA de crânio milenar pode revelar nova espécie humana

DNA DESPERTOU GRANDE INTERESSE DOS CIENTISTAS, JÁ QUE ELE NÃO CORRESPONDIA A NENHUMA ESPÉCIE CONHECIDA DE HUMANOS PRÉ-HISTÓRICOS

São Paulo
DAS AGÊNCIAS

NA CHINA DE 1933, um operário da cidade de Harbin trabalhava na construção de uma ponte quando descobriu o crânio do Homem-Dragão. O homem escondeu a descoberta, e apenas em 2018 o fóssil foi recuperado. As informações são da CNN Brasil.

Ainda conforme o veículo, a peça foi doada para Universidade GEO de Hebei e em 2021 saíram os primeiros estudos sobre o crânio datado com pelo menos 146 mil anos de idade. Tudo isso despertou grande interesse dos cientistas, já que ele não correspondia a nenhuma espécie conhecida de humanos pré-históricos.

No entanto, estudos recentes apontam evidências que podem mudar não somente a visão acerca do Homem-Dragão, como também impactar na compreensão sobre a evolução humana.

Homem-Dragão pode pertencer aos denisovanos

Em 2021, na época dos primeiros estudos sobre o Homem-Dragão, os pesquisadores sugeriram classificar aquele exemplar como uma nova espécie humana, sendo assim batizado de Homo longi — derivado da província em que foi encontrado, Heilongjiang, ou "Rio do Dragão Negro".

Por outro lado, alguns levantaram a hipótese do crânio pertencer aos denisovanos. Segundo a BBC, nem os cientistas compreendem totalmente os denisovanos, mas acredita-se que são um parente extinto dos humanos modernos que viveram na Sibéria e no leste da Ásia.

Os primeiros vestígios do grupo foram encontrados em 2008, e em 2010 o o geneticista alemão Johannes Krause estava extraindo DNA mitocondrial do que pensava ser um osso de dedo de neandertal encontrado na caverna de Denisova, mas tratava-se dessa nova linhagem.

No primeiro dos artigos, publicado na Revista Cell, Fu e sua equipe relataram que conseguiram recuperar o DNA mitocondrial do Homem-Dragão a partir do cálculo dental, a camada endurecida de resíduos que se forma nos dentes ao longo do tempo

Porém, um empecilho no estudo dos denisovanos foi a carência de fósseis significativos, uma vez que os pesquisadores só tinham alguns pequenos fragmentos de ossos e dentes. Apenas após várias tentativas que os cientistas conseguiram extrair material genético do crânio do Homem-Dragão, indicando uma ligação entre a amostra e o genoma conhecido dos denisovanos.

Resultados dos estudos apontam essa relação

A nova pesquisa, descrita em dois artigos publicados nesta quarta-feira, 18, foi liderada pela professora do Instituto de Paleontologia e Paleoantropologia da Academia Chinesa de Ciências, em Pequim, Qiaomei Fu.

No primeiro dos artigos, publicado na Revista Cell, Fu e sua equipe relataram que conseguiram recuperar o DNA mitocondrial do Homem-Dragão a partir do cálculo dental, a camada endurecida de resíduos que se forma nos dentes ao longo do tempo. Embora seja menos detalhado que o DNA nuclear, já foi o suficiente para indicar a ligação do crânio ao grupo dos denisovanos.

O segundo estudo, publicado na Revista Science, descreveu a recuperação de fragmentos de proteínas das amostras do osso petroso, cuja análise também sugeriu que o crânio do Homem-Dragão pertencia a uma população denisovana.

Tais conclusões sugerem que o Homem-Dragão pode ser o primeiro crânio completo denisovano. Entretanto, o professor do Instituto de Paleontologia e Paleoantropologia de Vertebrados em Pequim, expressou à CNN certa cautela quanto aos resultados, já que os pesquisadores utilizaram métodos experimentais e que o cálculo dental poderia estar exposto à contaminação.

Portanto, mais pesquisas são necessárias para determinar essa relação. Ainda assim, caso o pertencimento do Homem-Dragão aos denisovanos seja confirmado, isso vai possibilitar maior entendimento sobre as características dessa espécie que deixa os estudiosos tão intrigados.

Opine
gazetaparana.com.br
leitor@gazetaparana.com.br